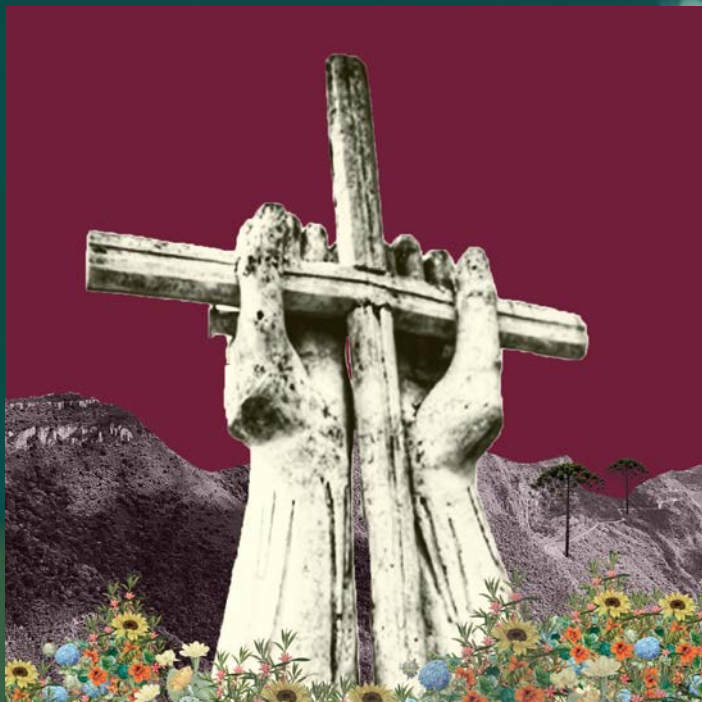




MOSTRA DE
CINEMA
Chica
Pelega

3ª Edição



Clique nas palavras para navegar.

[Vídeo](#)

[Apresentação](#)

[Programação](#)

[Filmes](#)

[Justificativa](#)

[Mediação](#)

[Equipe](#)

[Estrutura](#)

[Espaço](#)

[Investimento](#)

[Adicionais](#)

[Totais](#)

[Considerações](#)

[Como contratar](#)

Vídeo

Veja como foi a segunda edição da mostra.
Clique na imagem abaixo para assistir.



Apresentação

Em 2021, Joaçaba recebeu a primeira Mostra Chica Pelega de Cinema - o contestado em foco. No ano seguinte foi a vez de Campos Novos, Curitiba e Caçador. E agora estamos lançando a 3ª edição. Desta vez, as exhibições acontecerão em municípios que não possuem salas de cinema.

A Guerra do Contestado (1912-1916) envolveu 55 municípios do Meio Oeste catarinense (tamanho do estado de Alagoas) e é o tema central das produções que fazem parte deste evento. De uma forma sensível, os filmes trazem a memória imaterial da nossa região, diferente da abordagem dos livros, que acabam por retratar apenas a memória escrita, em detrimento da oral, que é resgatada pelo cinema.

Ao se enxergar na tela do cinema, o caboclo se reconhece e se percebe, espelhando-se nos personagens, nos conflitos, nas histórias e nas memórias.

Após as exhibições são realizados debates, onde estas impressões são conversadas com pesquisadores, educadores populares, pessoas como nós, retratados nos filmes. A troca de impressões é a ferramenta de educação que o cinema nos permite.

A proposta do evento é conectar o cinema com os conteúdos estudados - principalmente no 9º ano do Ensino Fundamental. Também uma sessão aberta ao público, oportunizando o conteúdo à população para além das fronteiras da escola.



Programação

A Mostra é programada em duas sessões, uma composta por quatro curtas-metragens (filmes de até 35 minutos) dedicadas às sessões escola seguidas de debates sobre o conflito e suas consequências até os dias de hoje.

Os curtas têm durações que conseguem concentrar mais a atenção do jovem contemporâneo e a pluralidade de temas abordados pelos filmes permite um número maior de conexões entre os filmes e os estudantes.

Em um único dia conseguimos realizar três sessões da Mostra. Duas delas dedicadas a escolas municipais, estaduais e particulares (uma no período da manhã e uma à tarde) e uma sessão à noite aberta ao público. O número de pessoas depende do tamanho do espaço que as projeções acontecem, mas em Campos Novos, no dia 11 de abril de 2022 conseguimos atender 950 pessoas em um único dia com cinco sessões no Cine Lúmine com 190 pessoas por sessão.





Larfiagem L

(2017, 18 min, documentário, livre, direção de Gabi Bresola)

Engraxates, carregadores de malas e outras crianças de 7 a 15 anos de idade conviviam com viajantes da estação ferroviária de Herval d'Oeste no anos de 1950. Para sobreviver, comprar gibis e ir ao cinema, driblar fiscais, policiais e até os próprios pais, inventaram uma língua própria. Hoje, décadas depois, a Larfiagem aparece como memória de seus últimos falantes, agora adultos, mas que ainda conhecem, ensinam e decifram os segredos de seus substantivos e pronomes.

VER MAIS

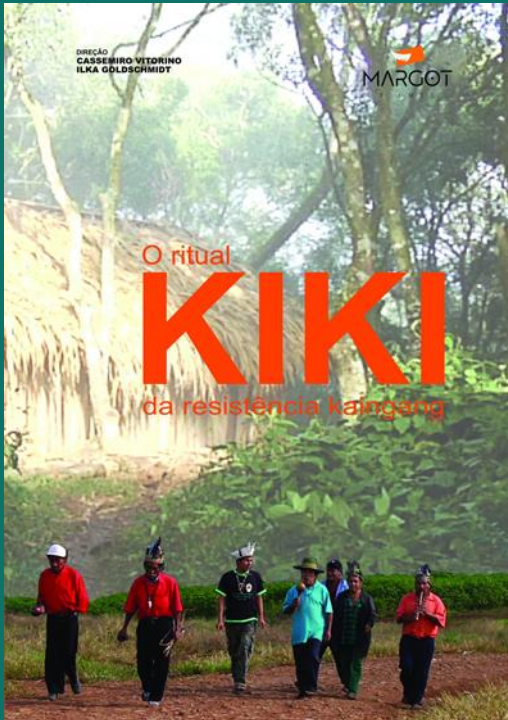
Olhar Contestado L

(2012, 15 min, documentário, livre, direção de Fabianne Balvedi)

A animação de câmeras virtuais sobre registros fotográficos, ilustrações e desenhos rotoscopiados sobre documentários da época, fornecem os elementos visuais necessários para a reconstituição minuciosa dos locais, personagens e eventos da Guerra do Contestado. As principais fotografias utilizadas são de Claro Jansson, fotógrafo contratado pela Madeireira Lumber, que registrou passagens fundamentais daquela que ficou conhecida como "Guerra Santa do Sul". "O Contestado ainda é uma guerra cheia de interrogações, cheia de dúvidas, do que realmente aconteceu.

VER MAIS





Kiki - O ritual de resistência Kaingang **L**

(2014, 34 min, documentário, livre, direção de Cassemiro Vitorino e Ilka Goldschmidt)

O mais importante ritual da etnia indígena kaingang, o Kiki, realizado em 2011 na Aldeia Condá, no oeste de Santa Catarina (Brasil). Os preparativos na mata e na aldeia. A expectativa dos mais velhos que queriam vivenciar um ritual completo, como há muito não era feito, e dos jovens que nunca haviam participado do Kiki. A construção das casas na mata, a chegada dos pajés, a preparação da bebida, a pintura das marcas nos rostos definindo as duas metades: kamé e kainru-kré. A realização do ritual foi uma tentativa de revitalizar e fortalecer o dualismo Kaingang.

VER MAIS

Irani **L**

(1983, 8 min, documentário, livre, direção de Rogério Sganzerla)

O cineasta, com a câmera na mão, se mistura aos personagens da festa que marca o aniversário da Guerra do Contestado, na cidade de Irani. Uma câmera que se aproxima de frente aos cavalos, que imprime movimentos circulares, estabelece uma gramática que emerge a partir da encenação que a população da cidade constrói. O filme é a sua maneira de olhar para o seu passado a fim de constituir uma história que lhe represente.

VER MAIS



Além das sessões dedicadas aos estudantes, a mostra também inclui um longa-metragem documental filmado na região do contestado e dedicado a toda comunidade do município. Uma oportunidade para que os alunos que foram ao cinema na parte da manhã, também levem seus pais ao cinema.

Para a sessão noturna da mostra, exibimos o longa-metragem “Terra Cabocla” que em 80 minutos resgata as origens do conflito e principalmente conecta pesquisadores acadêmicos - que a partir dos anos 1970 se dedicam a pesquisa a guerra do contestado - com as manifestações culturais populares da região do contestado com o falecido Vicente Telles e o Grupo Folclórico Renascença Cabocla.

Terra Cabocla

(2015, 82 min, doc, livre, direção de Marcia Paraíso e Ralf Tambke)

Um povo simples, de crenças e rituais tradicionais habita a região do Planalto Catarinense. Símbolos de uma forte resistência cultural, os caboclos enfrentaram uma guerra de extermínio há 100 anos atrás, quando sofreram severos ataques de grandes fazendeiros, do Estado e das oligarquias que estavam de olho nas terras que o grupo ocupava. Apesar da Guerra do Contestado ter quase dizimado a cultura local, o povo caboclo conseguiu se reerguer e mantê-la viva até os dias atuais.

10

SESSÃO NOTURNA E ABERTA
AOS PAIS E AO PÚBLICO

VER MAIS

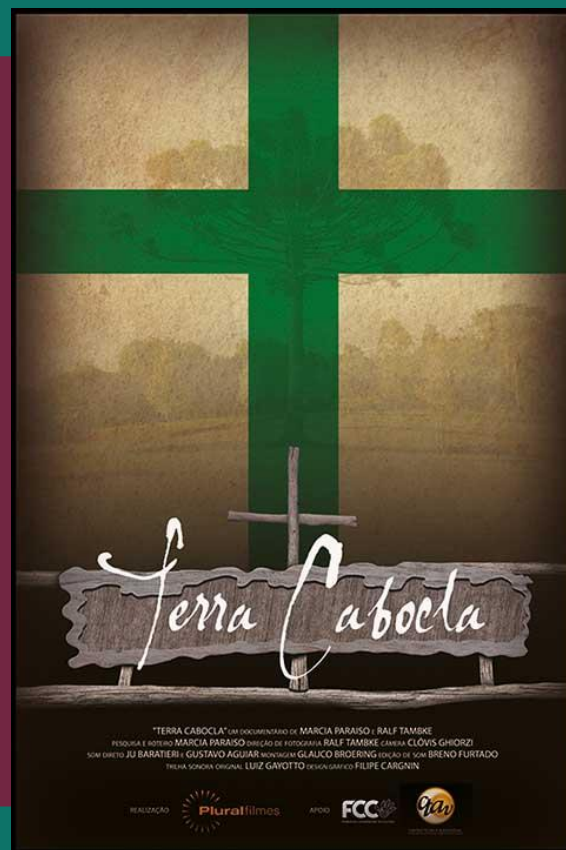




Foto do Filme Kiki - o ritual de resistência Kaingang

As caboclas e os caboclos do contestado são formados por diversos grupos sociais e étnicos. De acordo com o educador popular Jilson Carlos Souza, a base desta formação são as seis nações indígenas que desde sempre habitam esse chão: araucanos, botocudos, kaingangs, xoklengs, guaranys e coroadas.

A segunda parte são os negros que para viver em liberdade e longe da brutalidade do regime escravocrata e também preservar os costumes e cultura trazidos por seus antepassados se organizaram em espaços chamados quilombos.

Se pensarmos o território do Contestado até o Rio Canoas, em Lages encontramos quatro Quilombos: o Canudinho, em Lages, a Invernada dos Negros, entre Abdon Batista e Campos Novos; o Campo dos Poli, entre Fraiburgo e Monte Carlo, e o Rocio, em Palmas (PR). Isso é também parte do que forma o homem e a mulher do Contestado.

A terceira parte desta formação são os brancos – espanhóis, portugueses, e mais tarde os tropeiros. Alguns autores chegam a falar dos remanescentes da República Juliana, do conflito Farroupilha. Isso se passa no final da monarquia, início da República Velha entre 1889 e 1890.

A partir dessas três pernas que compõem o povo caboclo, não é difícil encontrar nos rostos dos estudantes as diversas origens dos povos da nossa região. Quando projetamos parte das histórias dessas pessoas nas telas do cinema, abrimos um caminho de diálogos e reflexões sobre identidades, histórias e culturas.



Jilson Carlos Souza
mediador dos debates

É caboclo, educador e comunicador popular integrante do Fórum Regional em Defesa da Civilização e da Cultura Cabocla do Contestado e da Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular (APAFEC). Algumas atividades já realizadas na área de comunicação e cultura: Organização do Festicontestado (festival de música da Região do Contestado); Sessão de Cultura Popular (06 edições, com apresentações musicais, teatrais e danças); Gira do Show Musical; Outro Olhar do Sul no Contestado com Pedro Munhoz e Pedro Pinheiro;



É muito importante falar sobre o que assistimos.

Pensando nisso, todas as sessões são seguidas de debates.

Além de Jilson, outros mediadores locais, relevantes para a memória do contestado, podem ser sugeridos pela contratante.

Equipe

CONHEÇA A EQUIPE COMPLETA



Jilson Carlos Souza
mediador dos debates

É caboclo, educador e comunicador popular integrante do Fórum Regional em Defesa da Civilização e da Cultura Cabocla do Contestado e da Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular (APAPEC).

Rudolfo Auffinger

É produtor e videoartista, nascido em Joaçaba, no oeste de SC. Formado em Cinema e Vídeo pela Faculdade de Artes do Paraná/Universidade Estadual do Paraná (FAP/UNESPAR) e também em Publicidade e Propaganda pela Universidade Positivo em Curitiba. Idealizador da Pupilo TV e da Mostra de Cinema Chica Pelega.



Vilmar Sartori

Nascido em Joaçaba, formou-se em Administração e Contabilidade no Senac, lá pelos idos dos anos 1980. Fundou a VMS em 1982, inicialmente fazendo casamentos e eventos institucionais, enveredando para as campanhas políticas e empresariais.

Cristina de Marco

Cristina De Marco é jornalista, pesquisadora da obra do cineasta joaçabense Rogério Sganzerla. Trabalha há mais de 20 anos como assessora de imprensa nos setores da cultura e educação.





Levamos uma estrutura completa para transformar o seu auditório em uma sala de cinema.

Equipamentos:

- Tela de projeção de 2,30m de altura por 4m de largura.
- Projetor Epson H350A de 8000 lumens de potência
- Sistema de Som entre 2 a 4 caixas de som com 1.000 watts de potência.



Exibições de "O assalto ao trem pagador" entre 2012 e 2014 em 30 municípios.

A qualidade da estrutura é fornecida pela VMS Produções, que exibiu em mais de 30 cidades do vale do contestado o filme "O assalto ao trem pagador" entre 2012 e 2014.



Fundada em 1982 por Vilmar Sartori, a VMS Produções, hoje é a mais antiga produtora audiovisual do Meio Oeste Catarinense. Em 1990 já tinha no currículo 1000 (um mil) casamentos filmados e a partir de 1992 iniciou na produção audiovisual de vídeos institucionais traduzidos em 5 idiomas (inglês, alemão, espanhol, italiano, português) para grandes empresas de Joaçaba e região, como Umatik, Ceval Alimentos e Baterias Pioneiro.

[Ver currículo completo](#)

A reserva ou locação de espaço para realização da mostra é uma responsabilidade do contratante, porém é fundamental observar alguns detalhes para a melhor fruição dos filmes.



Evitar ginásios de esportes ou igrejas. Locais com muita reverberação dificultam a compreensão sonora dos filmes.



Evitar espaços abertos como praças e campos de futebol, uma vez que as sessões escolares acontecem no período da manhã e à tarde.



É importante que o espaço tenha uma parede com ampla visibilidade e no mínimo 6 metros livre para a montagem da tela de cinema.

Investimento

R\$ 17,23

**Preço Médio
do Ingresso***

Fonte: Ancine

R\$ 14,44

**Preço Máximo do
Ingresso da
Mostra****

16%

**Abaixo da
Média Nacional**

TOTAL: R\$ 6.500,00

Inclui

- **estrutura de som e imagem** para projeção
- direitos de exibição dos filmes
- **3 sessões** sendo:
 - 2 sessões escolas (manhã e tarde)
 - 1 sessão noturna (a partir de 10 anos)
- apresentação antes da sessão (10 min)
- **debate** após a sessão (45 min)
- **cartaz digital** do evento para divulgação
- auxílio no agendamento das escolas
- **fotos** para divulgação pós evento

*Segundo panorama da Ancine de 2021 o Preço Médio do Ingresso brasileiro foi de R\$ 17,23. Como o projeto é social e educativo, estamos trabalhando com uma redução de 16% do PMI.

**A contratante pode planejar espaços com lotação acima de 150 lugares para reduzir o valor do PMI. Sugerimos auditórios acima de 150 pessoas por sessão para atendermos 450 pessoas em 1 dia com 3 sessões.

Não consegue atender todos os estudantes em um único dia?

Contrate um dia extra com 10% de desconto.

Dia Extra

- ★ 1 dia extra com 3 sessões
- ★ - 10% desconto

~~R\$ 6.500,00~~

por R\$ 5.850,00

descontos especiais para segundo dia, caso queiram atender mais pessoas.



Adicionais

Pacote Divulgação R\$ 1.000,00

Inclui no pacote:

- ★ Spot de rádio de 30 segundos para divulgação do evento.

[Ouça um modelo.](#)

Não inclui veiculação de mídia.

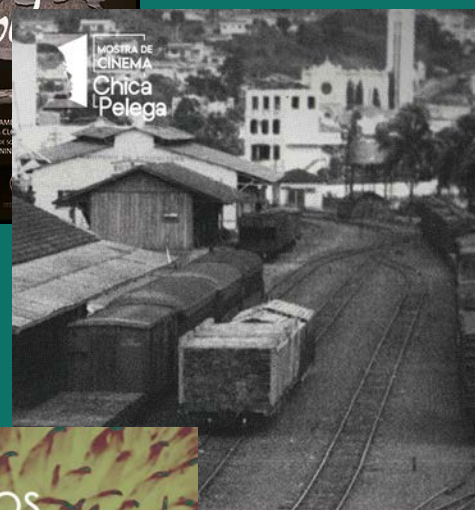
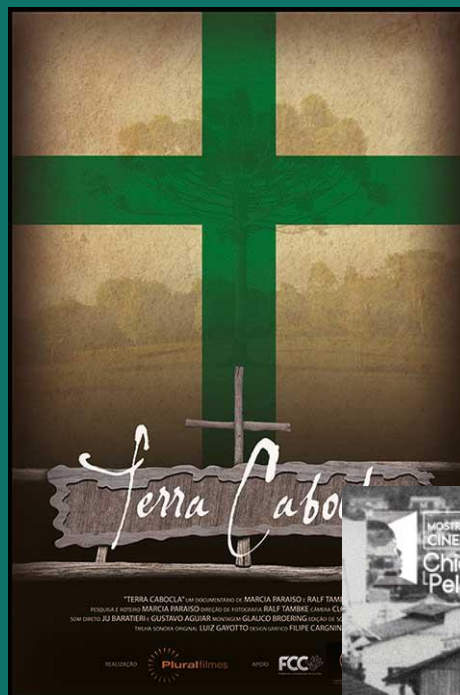
- ★ Materiais dos 5 filmes.

- 5 video trailers
- 5 cartazes
- 5 fotos do filmes

- ★ 5 Posts de Contagem regressiva para rede social.

- faltam 15 dias
- faltam 7 dias
- faltam 3 dias
- É amanhã
- É hoje

- ★ Cartaz digital do evento



Adicionais



Mostra Play assista quando quiser



acesso a outros
filmes sobre
contestado



materiais extras
sobre o tema



acesso à
plataforma por
10 meses

R\$ **3.750,00**

até 250 logins

R\$ 1,50/login/mês

Pacote Mínimo

R\$ **1,25**

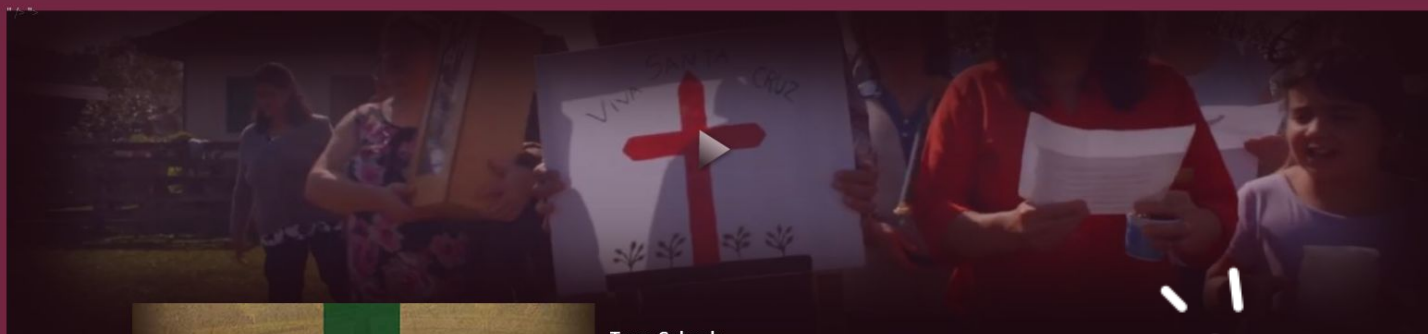
login/mês

entre 251 e 500 logins

R\$ **1,00**

login/mês

acima de 500 logins



Terra Cabocla

2015 · 80 min.



Curtas-metragens



Totais

1 dia de Mostra Chica Pelega R\$ 6.500,00

1 dia extra Mostra Chica R\$ 5.850,00

Pacote de Divulgação R\$ 1.000,00

Mostra Play R\$ 3.750,00

TOTAL R\$ 17.100,00

Pacote
Completo

2 dias de
exibição

1 dia de Mostra Chica Pelega R\$ 6.500,00

Pacote de Divulgação R\$ 1.000,00

Mostra Play R\$ 3.750,00

TOTAL R\$ 11.250,00

Pacote
Completo

1 dia de
exibição
*sem dia extra

1 dia de Mostra Chica Pelega R\$ 6.500,00

Pacote de Divulgação R\$ 1.000,00

TOTAL R\$ 7.500,00

Pacote
Compacto

1 dia de
exibição
*sem dia extra
** sem mostra
online

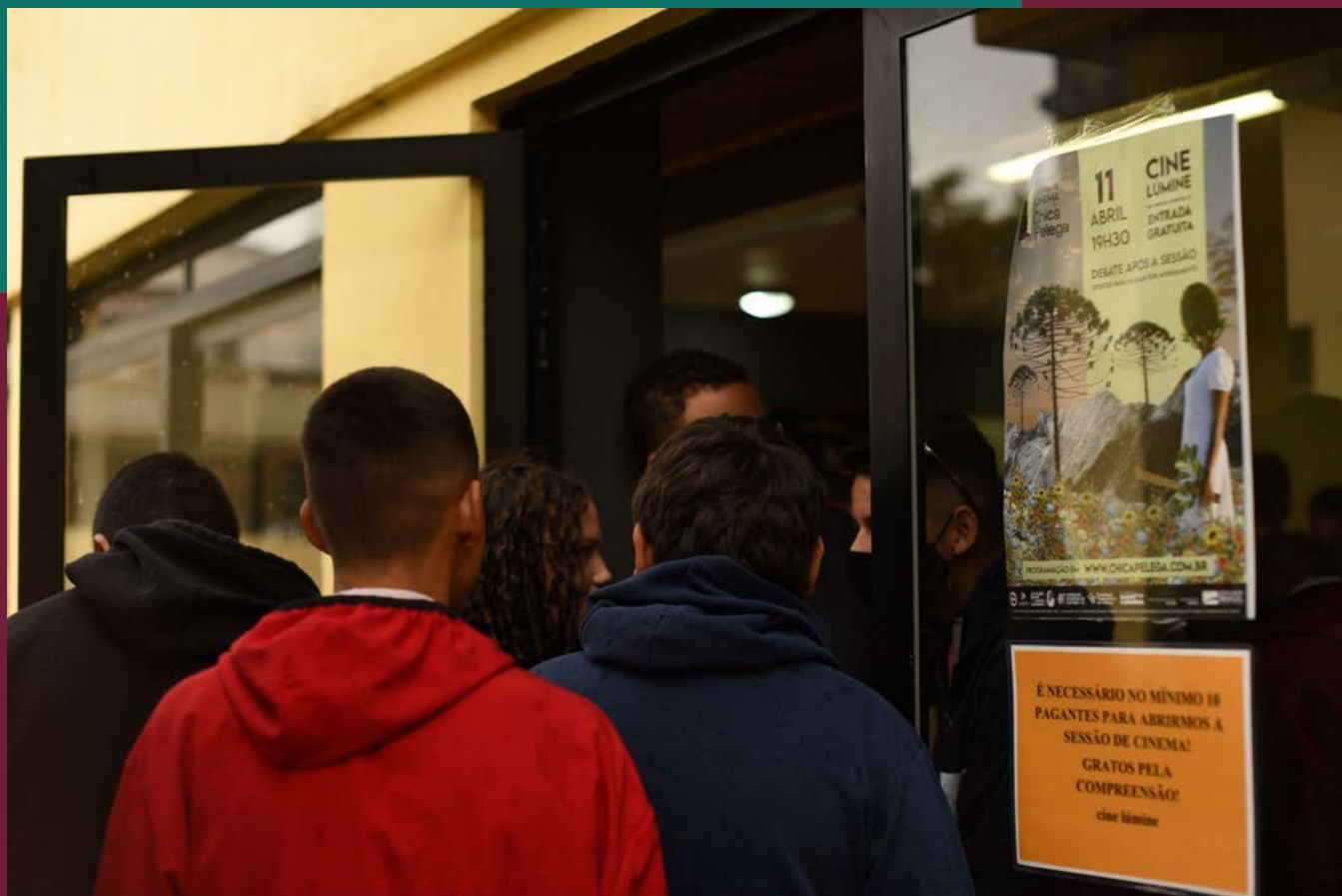
1. O projeto não inclui transporte para estudantes e público chegarem ao local e para tal consideramos a parceria com as secretarias municipais.
2. Sugerimos a contratação do serviço com no mínimo 40 dias de antecedência para organização logística e divulgação do projeto.
3. Em caso do acordo ser firmado com menos de 40 dias de da data do evento será considerado contrato de emergência e por isso adicionada uma taxa de 30% sobre o valor total do contrato.
4. A Pupilo contribui com o contato e cadastro das escolas participantes junto com as secretarias para esclarecer e divulgar o evento junto às comunidades escolares.
5. Dias adicionais contratados em menos de 40 dias de antecedência deixam de se beneficiar do desconto de 10%.
6. Para a Mostra Play a Pupilo distribuirá cartões físicos com acessos ao serviço de streaming e se responsabiliza por dar suporte a ferramenta.
7. A Pupilo incentiva a distribuição gratuita de pipocas para os estudantes por parte da contratante ou o convite para os comerciantes autônomos comercializarem a pipoca no local.

Como contratar

Vamos juntos transformar
a forma de aprender e
ensinar?

DEMONSTRAR INTERESSE

preencha o formulário de interesse para
nossa equipe entrar em contato contigo.





MOSTRA DE
CINEMA
**Chica
Pelega**

3ª Edição

www.chicapelega.com.br